

TRANSFERÊNCIA TRANSPLACENTÁRIA DE ANTICORPOS EM GESTANTES VACINADAS CONTRA A COVID-19: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Data de aceite: 01/09/2023

Letícia Cabral Ventura

Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco

Gabriela de Oliveira Mello

Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco

Marcos José Valença Silva Neto

Acadêmico de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco

Patrícia Moura

Professora Associada na Universidade de Pernambuco

RESUMO: Introdução: A transferência transplacentária de anticorpos é primordial para a imunidade do feto, visto que a imunidade adaptativa, desenvolvida após contato com antígenos imunogênicos, ainda está em maturação. Portanto, diante da globalização do coronavírus e da gravidade das infecções, foi percebida a relevância de analisar a eficácia da imunização de gestantes quanto ao transporte das imunoglobulinas pela placenta, bem como

os fatores de influência. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da transferência transplacentária de anticorpos Anti-Spike em gestantes vacinadas contra a COVID-19 e os seus fatores de influência, como a quantidade de doses administradas, o período gestacional em que a vacina foi aplicada, o tempo de duração desses anticorpos no organismo do recém-nascido e o tipo de vacina que foi inoculada. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, analisando-se artigos entre 2018 e 2022, com livre acesso às bases de dados, em inglês e/ou português, que respondessem à pergunta norteadora: “Qual é a eficácia do transporte transplacentário de imunoglobulinas anti-Spike em gestantes vacinadas contra a COVID-19?”. As bases de dados selecionadas foram PubMed, ScienceDirect e Google Acadêmico, com os descritores “COVID-19”, “Vaccination” e “Antibody Placental Transfer”, segundo o DeCS. Ao final, foram obtidos 151 artigos, dentre os quais 33 foram selecionados. **Resultados e Discussão:** A inoculação da vacina contra COVID-19 durante a gravidez pode estimular uma resposta imune em gestantes e gerar anticorpos que são transferidos para o feto através da placenta. No estudo realizado em mulheres

vacinadas contra SARS-CoV-2, o título de anticorpos IgG no sangue do cordão umbilical foi maior do que naqueles nascidos de mulheres infectadas pela COVID-19, demonstrando que a transferência de anticorpos Anti-Spike é mais eficaz através da vacinação do que da infecção. Um estudo de coorte coletou sangue do cordão umbilical de 36 partos, de progenitoras vacinadas, em média, 13 semanas antes do nascimento. Os 36 recém-nascidos foram positivos para IgG anti-S em títulos elevados (34 >250 U/mL e 2 <250 U/mL). As mães que tinham títulos de sangue do cordão umbilical <250 U/mL receberam sua segunda dose de vacina há pelo menos 20 semanas antes do parto. Esses achados comprovam a transferência transplacentária de anticorpos após a vacinação contra COVID-19 durante a gravidez e que, quanto mais próxima a vacinação for do parto, maior a taxa de eficácia da transferência de anticorpos. Apesar disso, uma preocupação científica é quanto tempo eles durarão. Estudos demonstraram que os níveis de IgG de SARS-CoV-2 em recém-nascidos de mães infectadas caíram acentuadamente para um décimo dois meses após o nascimento, porém ainda não há clareza sobre o decaimento de anticorpos em recém-nascidos de mães vacinadas. Além disso, ainda não há estudos elucidativos acerca da influência dos diferentes tipos de vacina contra a COVID-19. **Conclusões:** A literatura descrita é consoante quanto à efetividade dos mecanismos de transferência de anticorpos anti-SARS-Cov-2 da gestante para o feto, a partir da vacinação da progenitora. Estudos indicam que a transferência é mais eficaz quanto menor o tempo entre a vacinação e o parto, e quanto maior a quantidade de doses recebidas. Ainda são necessários novos estudos para o esclarecimento de lacunas acerca do tema, como o tempo de permanência dos anticorpos no organismo da criança e a influência dos diferentes tipos de vacina contra a COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: covid-19; vaccination; transplacental antibody transfer